

## MANIFESTO DO ICOM BRASIL A FAVOR DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E EM RESPEITO À TODA FORMA DE DIVERSIDADE HUMANA.

**“Dizer o indizível em Museus”** foi o tema eleito pelo Conselho Internacional de Museus para inspirar as ações de todos os museus do mundo, no ano de 2017.

Assinala de modo incisivo que o museu pode ser um mediador de conflitos, atuando em torno das grandes questões que incomodam a sociedade, que distanciam os povos. Abrir-se ao conflito não significa nele mergulhar de forma passiva. Ao contrário, o ICOM indica claramente que o museu deve se posicionar como um elemento mediador, articulador entre as partes dissonantes, depositário da pluralidade dos pontos de vista, e procurar estabelecer um novo pacto de compreensão mútua entre os povos. Significa, sim, lutar contra todo o tipo de desigualdade, viver o incômodo de posicionar-se em momentos de pressão, buscar um lugar de gestor do conflito, interagindo e tentando compor, muitas vezes, entre realidades diametralmente opostas.

*Dizer o indizível* em museus é, portanto, um território vasto, que sem dúvida perpassa muitos caminhos do conhecimento inerentes à humanidade. Pode parecer, inicialmente, que se trata de uma reavaliação histórica de nosso passado, da coragem em repactuar feitos ou fatos históricos, de revolver e questionar episódios já aparentemente aceitos como ocorridos, ou de buscar novos significados para desmistificar ou legitimar memórias sociais.

Sim, *dizer o indizível* se presta a tudo isso e muito mais. Indica, sim, que os museus se interessem de fato em incluir, processar, pesquisar, questionar, eleger, expor e revelar outras narrativas para além das já consagradas. Implica em reolhar para seus

acervos históricos, científicos, artísticos, etc., com dúvidas, com questionamentos, com inquietação, com a liberdade e o compromisso de quem de fato quer enxergar para além do que já está descoberto, classificado, catalogado, documentado, exposto.

**Nota: este manifesto repudia a decisão do Banco Santander de interromper a Exposição "Queermuseu – Cartografias da Diferença na Arte Brasileira", em cartaz no Santander Cultural, em Porto Alegre.**